



OPERAR NO LIMITE

O EMPRESÁRIO BRASILEIRO AINDA TRABALHA DEMAIS

➡➡ [Leia na página 8](#)

Intraempreendedorismo: o potencial que muitas empresas ainda deixam passar

O Brasil não costuma sofrer com escassez de criatividade.

Nas empresas, ideias surgem diariamente, vindas de profissionais que conhecem a operação, os clientes e as ineficiências do negócio. Ainda assim, muitas organizações deixam de aproveitar o potencial estratégico do intraempreendedorismo como ferramenta para transformar conhecimento interno em inovação, eficiência e novas oportunidades de crescimento. Mais do que criar programas estruturados, o ponto central é reconhecer que boas ideias já existem dentro das empresas e que, com direcionamento estratégico, método e espaço para experimentação, podem gerar resultados concretos para o negócio.

Nesse cenário, o desafio não está em estimular novas ideias, mas em criar estruturas capazes de transformar o potencial criativo em resultado. É justamente aí que o intraempreendedorismo se consolida como uma das ferramentas mais inteligentes de inovação corporativa. Ao ativar talentos internos, ele aproveita o conhecimento de quem vivencia o negócio no dia a dia e reduz a distância entre problema e solução. Também tende a mitigar riscos, já que as ideias nascem conectadas à realidade operacional e às demandas do mercado. Quando bem conduzido, pode acelerar ganhos de eficiência, impulsionar novos produtos e fortalecer a cultura organizacional.

O desafio é que essa prática, com frequência, é tratada como ação pontual, um hackathon anual, um programa com prazo determinado ou uma iniciativa voltada exclusivamente ao engajamento interno. Embora essas ações tenham valor simbólico, raramente produzem impacto estrutural se não estiverem conectadas às prioridades estratégicas da companhia. Sem esse alinhamento, as ideias disputam espaço com demandas operacionais já estabelecidas e acabam perdendo tração.

Esse descompasso entre intenção e execução ajuda a explicar por que o país



Divulgação

Paulo Humaitá

“Colaboradores dedicam tempo à construção de projetos e apresentam soluções consistentes, mas encontram obstáculos na implementação, como falta de priorização clara, integração com áreas decisórias e continuidade orçamentária.”

ainda enfrenta dificuldades para transformar potencial criativo em desempenho consistente. De acordo com o Índice Global de Inovação 2025, o Brasil figura na 52ª posição entre 139 países avaliados e ocupa o segundo lugar na América Latina, resultado ainda abaixo do esperado para uma das maiores economias do mundo. A distância entre ambição e método não é apenas organizacional; ela se reflete também no posicionamento competitivo do país.

No geral, é comum observar ciclos de entusiasmo seguidos de frustração. Colaboradores dedicam tempo à construção de projetos e apresentam soluções con-

sistentes, mas encontram obstáculos na implementação, como falta de priorização clara, integração com áreas decisórias e continuidade orçamentária. Boas ideias não resistem à rotina massiva da operação de uma empresa e acabam sendo escanteadas. A inovação morre assim. O estudo “O Futuro da Gestão da Inovação 2025”, conduzido pela Inventta em parceria com a Fundação Dom Cabral e o Cubo Itaú, reforça esse cenário ao mostrar que, apesar de 80% das empresas afirmarem possuir estratégia de inovação e 76% contarem com budget dedicado, a maturidade ainda é desigual. Entre as práticas com maior potencial de crescimento nos próximos anos, destaca-se a IA aplicada, ainda pouco madura nas organizações, mas vista como uma aposta estratégica para ampliar eficiência e criatividade nos processos de inovação.

Para produzir valor real, a empresa precisa integrar o intraempreendedorismo à sua tese de inovação, deixando de depender de iniciativas isoladas para uma iniciativa estruturada capaz de acelerar a cultura de inovação e resultado. Isso implica estabelecer governança clara, conectar projetos às prioridades corporativas, definir critérios objetivos de seleção e garantir recursos com horizonte de médio e longo prazo. Além disso, iniciativas de intraempreendedorismo são excelentes estratégias para fomentar um ambiente preparado para absorver, priorizar e executar propostas com diversidade de perfis comportamentais, por meio de método e execução ágil.

O desafio, portanto, não está na criatividade dos profissionais brasileiros. Está na capacidade das empresas de transformar intenção em sistema, e entusiasmo em resultado. Estruturar o intraempreendedorismo como instrumento estratégico de crescimento exige clareza, responsabilização e continuidade. Ideias nunca foram o problema. Estratégia é o que as converte em vantagem competitiva.

(Fonte: Paulo Humaitá é Fundador e CEO da Bluefields).

Negócios em Pauta

Dane Dalstra



9º Conexidades – Encontro Nacional de Parceiros Públicos e Privados

Campos do Jordão vai receber na próxima semana, entre 15 e 19 de junho, um dos principais encontros do país dedicados à gestão pública, inovação e desenvolvimento regional: o 9º Conexidades – Encontro Nacional de Parceiros Públicos e Privados, que acontece no Campos Hall com expectativa de mais de 10 mil participantes. Com o tema “Governança e Inovação Sustentável: Fortalecendo o Desenvolvimento Nacional”, o evento vai reunir gestores públicos, especialistas, representantes da iniciativa privada e lideranças de diferentes áreas para discutir soluções ligadas ao cotidiano das cidades brasileiras, como mobilidade, saúde, educação, segurança, transformação digital, sustentabilidade, turismo e desenvolvimento econômico. Além de reforçar o protagonismo de Campos do Jordão no início da alta temporada, o Conexidades se apresenta como uma oportunidade de aproximar o público geral de temas políticos em uma perspectiva apartidária, conectando debates institucionais a assuntos que impactam diretamente a vida da população nas cidades (www.conexidades.com.br). ➡➡ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI

AI/Instituto Euvaldo Lodi



Inova Talentos abre 291 vagas com bolsas de até R\$ 12 mil em projetos de inovação

@O Programa Inova Talentos, do Instituto Euvaldo Lodi (IEL), está com 291 vagas abertas para bolsistas interessados em atuar em projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) em empresas e indústrias nacionais e multinacionais. As oportunidades abrangem diferentes níveis de formação, da graduação ao doutorado, e oferecem bolsas que podem chegar a R\$ 12 mil, com duração de até 12 meses, prorrogáveis por igual período. Os projetos estão distribuídos em diversos estados do país, com modalidades presencial, híbrida e remota, e incluem frentes como automação, transformação digital, manufatura inteligente, novos produtos e pesquisa aplicada em saúde, biotecnologia, energia, meio ambiente e inteligência de mercado (<https://iel.pandape.infojobs.com.br/>). ➡➡ [Leia a coluna completa na página 2](#)

O custo oculto da burocracia nas empresas compromete produtividade e resultados

A burocracia interna ainda representa um dos principais entraves para a competitividade das empresas brasileiras, e seus impactos vão muito além da lentidão operacional. ➡➡

Empresas sofrem 315 bilhões de ataques cibernéticos e nova lei amplia pressão

Minuta do CNCiber prevê prazo de 180 dias para adaptação e pode transformar governança digital em exigência regulatória para setores críticos. ➡➡

IA conversacional: o melhor vendedor da loja não é o melhor atendente do WhatsApp

Existe uma cena que se repete diariamente em milhares de empresas brasileiras e que ajuda a explicar uma das transformações mais profundas do relacionamento entre marcas e consumidores nos últimos anos. ➡➡

Agente de IA não é colega de trabalho

Em 2024, a Klarna virou símbolo da revolução da inteligência artificial ao anunciar que seu agente de IA realizava o trabalho equivalente ao de 700 atendentes humanos. ➡➡

Para informações sobre o
**MERCADO
FINANCEIRO**
faça a leitura do
QR Code com seu celular



Política

Anistia para todos

Heródoto Barbeiro



➡➡ [Leia na página 2](#)

Economia da Criatividade

Decisão Educacional de Alto Investimento: Por que Estratégias Tradicionais Não Funcionam
Carol Olival



➡➡ [Leia na página 4](#)

Negócios & Carreira!

Sensibilidade para formar equipes e construir legados



Fabiana Monteiro

➡➡ [Leia na página 7](#)